

Ata da 43ª Sessão Ordinária do ano de 2023 da Câmara Municipal de Salgado, Estado De Sergipe. Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte três, às dezessete horas e vinte minutos, no plenário da Câmara Municipal de Salgado, sob a Presidência, o vereador Amaral Valeriano da Silva, vice-presidente em exercício, o vereador José Ribeiro Neto, 1º secretário, o vereador Civaldo Evangelista Fraga, 3º Secretário, o vereador Marcelo Domingos de Andrade, e os demais vereadores, os senhores: José Aécio Santos de Jesus, Josefa Santos Garcia Ferreira, Maria da Conceição dos Reis Silva e Raimundo Francisco dos Santos Junior. No expediente do dia constam indicações n.º 20 e 21/2023 do vereador Amaral, indicações verbais n.º 22, 23, 24 e 25/2023 do vereador Amaral, indicação verbal n.º 28/2023 do vereador José Ribeiro e indicação verbal n.º 21/2023 do vereador Raimundo Francisco. O senhor presidente declarou aberta a presente sessão e saudou a todos os presentes. Em seguida, solicitou ao primeiro secretário para que fizesse a leitura da ata da sessão passada. O primeiro secretário, Civaldo Fraga, saudou a todos os presentes, e em seguida fez a leitura da ata da sessão passada. No pequeno expediente, a Secretária Municipal de Educação, Maria Helena Santos Rodrigues, saudou a todos os presentes. Na qual veio até a Casa para atender ao convite do vereador José Aécio para tratar de assuntos relacionados à pasta. A secretária iniciou sua fala lembrando do tempo que foi funcionária da Casa, e relatou que uma de suas atribuições era a elaboração da ata. Recordou também de uma antiga secretária que redigia a ata na época, e elogiou a confecção da ata feita pela atual secretária da Casa. Falou também que iria apresentar um slide, e demonstrou disposição para responder as perguntas dos vereadores. Falou também que há dois anos, sete meses e meio está à frente da Secretaria Municipal de Educação, e afirmou que há no município 21 unidades escolares em funcionamento, sendo 19 escolas e 2 creches. Afirmou ainda que o número de matrículas inicial foi de 2 mil e 400 alunos, 248 professores efetivos e 132 profissionais de apoio, sendo esses profissionais, os motoristas, auxiliares de serviços gerais, vigilantes, merendeiras e auxiliares administrativos. Falou também que há profissionais da Educação que são readaptados, e que são pessoas que não podem exercer sua função devido algum problema de saúde, e começou a apresentar o slide ilustrando alguns recursos. Falou ainda sobre o PENAÉ que é o programa de alimentação, o PNATE que é para o transporte escolar e o FUNDEB que é os recursos que faz o pagamento dos professores e demais serviços. Destacou que recebeu do Governo Federal o PENAÉ no valor de R\$ 28.669 por mês para alimentar as crianças das creches que possuem o ensino integral, e por esse valor podemos ver que cada aluno de creche ganha R\$ 1,37 centavos, alunos do pré-escolar ganham R\$ 0,72 centavos, Educação de Jovens e Adultos (EJA) ganha R\$ 0,41 centavos e o Ensino Fundamental ganha R\$ 0,50 centavos, e como exemplo, falou que com esses valores é impossível fazer qualquer tipo de lanche em lanchonetes. Afirmou ainda a dificuldade que a Secretaria tem em não deixar faltar merendas nas escolas, e destacou que

diante desse valor, o prefeito está fazendo a complementação com recurso próprio da chamada pública, que são frutas e verduras e os fornecedores de arroz, feijão, macarrão, carne e frango, tornando-se o valor de R\$85 mil, o que é bem inferior ao valor de R\$ 28 mil, e deixou claro a importância de todos pensarem nessa situação. Falou ainda de visitas que vereadores fizeram em algumas escolas, e que os mesmos encontraram algumas instituições com as dispensas cheias e outras nem tanto, e afirmou que todo final de mês a merenda vai diminuindo pelo fato de estar próximo do dia de fazer novamente a compra mensal da merenda. Falou também que a nutricionista orienta a cantina para que possa fazer outra merenda em caso de falta de outros alimentos, e alertou que diante desse valor existe outro bem maior que é pago com recurso próprio, citando o PNATE, afirmando que o mesmo recebe R\$ 50 mil mensal, podendo variar para mais ou para menos, e que esse valor é apenas para os ônibus amarelos. Já outros R\$ 135 mil é um recurso estadual que o estado repassa para dá suporte aos ônibus escolares. Além disso, destacou também que a Câmara recebe mensalmente os balancetes de todo o movimento de receita. Já sobre o FUNDEB, falou que está sendo trabalhoso, e em seguida apresentou um gráfico para explicar essa situação. Falou ainda da FOPAGUE, que é a folha de pagamento dos professores e demais funcionários, e destacou que a gestão teve uma queda de 32% na receita no mês de julho, o que ocasionou o atraso do pagamento dos servidores. Falou também que o PASME no mês de agosto está com 20,23% de queda, e que a Secretaria já recebeu duas parcelas, mas que ainda falta a parcela do dia 30. Também explicou um recurso de R\$ 2.171.600, que é uma parte do recurso que o prefeito está adicionando. Ressaltou ainda que com esse recurso poderia construir a escola do Povoado Água Fria, e que a comunidade tem três anexos e um número gratificante de alunos, mas que o prefeito tem feito de tudo para que os funcionários do município de Salgado recebam seu salário em dia. Ainda no gráfico, apresentou o valor do salário com o INSS, o valor bruto, o da receita e o recurso próprio, que é onde o prefeito está completando a folha de pagamento, deixando claro o motivo de um possível atraso. Falou também que em fevereiro teve um valor maior no pagamento, e que o motivo foi o pagamento do terço de férias dos professores, e destacou que a gestão já está devendo o sexto de férias referente aos 15 dias de recesso que os professores possuem. Falou ainda que algumas pessoas questionam o porquê que foi pago 50% do décimo, que inclusive foi um projeto enviado à Câmara e aprovado pelos parlamentares, e explicou que a receita do FUNDEB vem em 12 parcelas, referente aos 12 meses do ano, mas que o funcionário recebe 13 parcelas. Falou ainda da preocupação do prefeito em chegar ao final do ano e não ter possibilidade de dobrar a folha, mas que aproveitou a ajuda de 1% de ajuste do FPM para pagar os 50% dos funcionários, fazendo com que eles cheguem ao final do ano com uma facilidade maior de receber seu décimo, afirmando que o décimo sempre foi pago com recurso próprio. Falou que sempre pede a Deus para que melhore o formato do FUNDEB, e falou de uma

reunião que participou com alguns membros do SINTESE, e que um deles relatou que um dos motivos dessas quedas foi ICMS que deixou de ser repassado para os municípios. Saindo da parte financeira, falou de provas externas que são realizadas nas escolas do município, sendo uma delas o SAESE, que é do próprio estado de Sergipe, e que o ICMS é repassado para o município dependendo dos resultados dessa prova, e ressaltou o grau de responsabilidade que todos os professores, Poderes Legislativo e Executivo devem ter com essa situação, e que essa prova é feita somente nas turmas do 2º, 5º e 9º ano. Falou também que haverá um seminário no Tribunal de Contas relacionado ao SAESE pelo fato de repercutir o ICMS do município, e falou que só participam dessa prova as turmas que não são multisseriados. Citou ainda o 2º ano da Escola Municipal Julia de Oliveira que não teve sua nota computada, devido ao não comparecimento de 80% dos alunos no dia da realização da prova, e do 5º ano que obteve a média 4. Citou também a Escola Municipal Durval Militão de Araújo, que teve seu 2º ano com sua média 5.1, o 5º ano com média 3.5, e o 9º ano que não teve sua nota computada por não atingir 80% de alunos presentes na realização da prova. Citou ainda a Escola Municipal José Araújo, do Povoado Quebradas I, que teve seu 2º ano com média 5.3, o 5º ano com 3.3, e o 9º ano com 3.7. Falou também da Escola Municipal José Gonçalves Filho, que teve seu 2º ano com a nota mais alta do município, com média 6.1, afirmando que foi devido ao bom trabalho executado pela equipe da instituição, e que independente do prédio, não foi motivo de realizar um trabalho desorganizado. Recordou que sempre conheceu a Escola Durval Militão de Araújo, afirmando que sempre considerou a escola confortável. Falou ainda da situação precária que encontrou a escola do Povoado Água Fria, mas que independente do prédio, obteve a nota maior no município, na turma do 2º ano, e que em seu 5º ano obteve média 4.3. Falou também da Escola Municipal João Alves Filho, onde possui alunos em situações menos privilegiadas, mas que a gestão tem feito de tudo para valorizar a instituição, assim como o aumento de alunos. Falou ainda de programas conquistados para a instituição, e citou alguns deles como, o Brasil na Escola que tem a frente à coordenadora pedagógica Claudicéia Barbosa, que inclusive levou alguns alunos para conhecer Xingó, sobre o outro programa, citou o Educação em Família, que tem como coordenadora Elane Patrícia, e destacou a passagem dos alunos com suas famílias no Bosque. Destacou também que são programas de cunho federal, e que são enviados diretamente para as escolas. Falou também da Escola Maria do Carmo, que teve o 9º ano com média 3.9, e da Escola Municipal Josefa Gonçalves da Silveira, que infelizmente não teve a presença dos 80% dos alunos no 2º e 5º ano, e não teve sua nota computada, mas que o 9º ano da instituição obteve média 3.5. A secretária falou que apresentou essa demanda na casa, para explicar que na saída de médias altas haverá um bom ICMS para o município, mas que em caso de notas baixas o ICMS será baixo, afirmando novamente que é responsabilidade de todos. Falou novamente do percentual aluno/professores,

apresentado o número de professores efetivos e contratados. Falou ainda da situação de Salgado, que atualmente tem em média 8 a 9 alunos na sala de aula por professor, e afirmou que não há culpados por situação acontecer, mas que procura soluções para resolver esse problema. Destacou ainda a alimentação do sistema chamado SAGRES que é do Tribunal de Contas do Estado, na qual a Secretária Municipal de Educação envia para o Tribunal a vida real da Educação do município, onde consta nome de aluno, turma que o professor está trabalhando, a quantidade de aluno, o que o professor ensina, qual turno e qual a carga horária, sendo que essas informações são repassadas mensalmente, e falou de um questionamento do Tribunal sobre a quantidade de professores contratados, já que há uma quantidade grande de efetivos no município, e explicou que o motivo é a presença de 44 professores efetivos que estão na condição de readaptados, e outros que estão nas secretarias como coordenadores, diretores e secretários. Em seguida, relatou que teve que repassar a real situação dos professores readaptados, afirmando que muito deles estão readaptados de forma irregular, e citou alguns problemas encontrados, como relatórios do ano 2010 e 2016, alguns com portarias e outros sem a presença do mesmo. Afirmou ainda que há atestados sem relatórios médicos, e falou que o Tribunal orientou que fosse contratado um médico do trabalho para resolver não só a situação dos readaptados da Secretaria de Educação, mas como também as situações das outras Secretarias. Afirmou também que o médico, o prefeito e ela que está como Secretária Municipal de Educação, não tem direito de readaptar o professor, mas sim a previdência, e destacou que dentre esses professores readaptados, existe apenas um professor readaptado pelo INSS, na qual a mesma trabalha na secretaria da escola do Povoado Água Fria, e que ficou sempre fazendo pericias a cada seis meses, durante 2 anos, até o INSS readapta-la definitivamente. A secretária falou também que deseja que esses 44 professores sejam readaptados de forma legal. Falou sobre sua situação em relação a sua saúde, mas afirmou que ficará boa, e que está passando por um processo, na qual ainda fará mais cirurgias e radioterapias, e afirmou que não deseja passar o resto de sua vida como uma professora que não pode frequentar a sala de aula. Falou que o médico perito de trabalho fez a avaliação dos funcionários, afirmando que alguns estão aptos para voltar para a sala de aula como auxiliar, alguns sem necessidade de ter suporte de auxiliar e outros que não tem condições de está em sala de aula, e que é necessário que esses profissionais busquem o INSS para receber esse benefício. Falou também que as professoras que estão como auxiliar é pelo fato de estarem afastadas por mais de 12 anos, e que talvez não estejam preparados para tantas transformações como a nova BNCC, pós-pandemia e etc. Falou ainda da realização da busca ativa pelo aluno no município, que tem como responsável a professora Adriana, e que diante dessa situação, o prefeito questionou o motivo de não fazer a diferença na Educação do município de Salgado. Falou também do projeto "Construindo Saber", que veio para melhorar e dar

dignidade aos alunos do município de Salgado. Falou ainda que o aluno da escola estadual saem com uma mochila, caderno e lápis, e que os alunos da Rede Municipal saem com conhecimento, podendo ser futuras bailarinas ou futuros professores capoeiristas, sendo essas praticas de grande importância e atrativa em despertar do aluno o prazer em frequentar a escola. Destacou também que essas práticas foram inseridas como atividades complementares. Falou também que o prefeito paga com recurso próprio às pessoas que fazem parte do Construindo Saber, e falou sobre o programa “Tempo de Aprender”, com intuito de recompor o tempo que os alunos ficaram sem aulas por conta da pandemia. A secretária destacou o projeto Gestão Democrática, aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal, na qual o mesmo ocorreu no atual mês de agosto, e que já está com o resultado publicado. Avisou ainda sobre a prorrogação do mesmo, junto com um novo edital pra escolha de coordenadores e diretores de escolas. Em relação ao FUNDEB, a Secretária falou que a procuradora do município avisou que a Prefeitura ingressou com o cumprimento de sentença neste mesmo ano, e que o processo está em andamento, e que não tem a informação de quem irá ser beneficiado com esse recurso. Em seguida, ilustrou no slide várias ações com informações para os funcionários da educação, e falou que a gestão encontrou as escolas sucateadas, e que a mesma vem reformando as instituições com recursos próprios. Falou ainda das fardas que foram compradas com recurso próprio, sobre algumas escolas que foram reformadas e sobre a prova da FLUÊNCIA. O vereador Raimundo Francisco saudou a todos os presentes, e parabenizou a Secretária pelo desempenho de sua função. Em seguida, perguntou a secretária por qual motivo à criação de alguns critérios do projeto Gestão Democrática. A Secretária falou sobre a Lei aprovada pelos vereadores, destacando o item 1º, que fala sobre o mérito e o desempenho, destacou também o item 2º, em que a comunidade escolar faz a escolha, e o item 3º que é realizado pela indicação do gestor somente em caso de não ter resultado dos 1º e 2º itens. Falou também que a secretaria achou melhor a comissão optarem pelo 1º item, que é por mérito e desempenho, onde o profissional da educação tem que ser efetivo, morar na cidade e ter sua pontuação através de apresentação de certificados de graduações, pós-graduação e capacitações. Falou também dos cursos realizados pela Secretária de Educação, e que a intenção é que todos os 248 professores participem. O vereador falou que o ideal seria por voto dos pais e alunos, destacando como um ato mais democrático. Além disso, falou também que irá verificar se existe a possibilidade de incluir mais um item. O vereador Marcelo saudou a todos os presentes, e destacou as palavras e esclarecimentos que a Secretária fez sobre a educação do município. Além disso, parabenizou também ao prefeito por todo o esforço e preocupação para não atrasar a folha de pagamento e agradeceu. O vereador Civaldo saudou a todos os presentes e falou o quanto é difícil manter uma família, e que por esse motivo o crescimento das famílias vem diminuído a cada dia, e que esse pode ser um dos motivos da diminuição

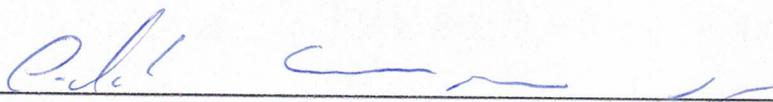
dos alunos nas escolas. A exemplo disso, destacou que possui apenas uma filha, e que não tem interesse em ter mais outros filhos, e falou que essa situação pode ocasionar a impossibilidade da realização de concurso público do município. O vereador José Ribeiro saudou a todos os presentes e recordou a implantação do antigo Mobral. Além disso, destacou uma frase dita pela antiga coordenadora que dizia “Quem educa é o pai e mãe. A escola abre a janela do conhecimento”. Falou também que adaptou a frase “abre as janelas dos conhecimentos”, e destacou que seus filhos estudaram na escola do Povoado Canaã e na Escola Municipal Durval Militão de Araújo, e que em seguida o destino deles foi a UNED ou as Universidades Públicas. Falou também de questionamentos feitos por alguns professores, na qual a secretária esclareceu com suas palavras, e destacou outras perguntas feitas pelos moradores do Povoado Canaã, em relação à reforma da escola da comunidade. A Secretária falou que estava esperando a chegada do recurso da do “Alfabetizar Pra Valer”, e destacou que o mesmo já foi liberado. Falou também que com esse recurso foram realizadas as reformas das escolas dos Povoados Quebrada IV, e que atualmente está sendo reformada a escola do Povoado Quebradas V, e a próxima será a escola do Povoado Lagoão, mas que pretende fazer a reforma da escola do Povoado Canaã até o final do ano. Falou também da última reunião que ocorreu sobre a reabertura da escola do Povoado Canaã, e destacou que depende apenas do aumento de alunos na escola, e afirmou que por esse motivo acontece o multisseriado, pois o custo aumenta devido à necessidade de colocar os serviços de merendeira, serviços gerais e o transporte, e falou que irá esperar até o final do ano para verificar se será mais favorável os alunos permanecerem estudando na escola do Povoado Carlos Torres. Falou também sobre a importância de concentrar os alunos em uma escola regional, com a possibilidade de encerrar com o multisseriado. O vereador Civaldo perguntou por qual motivo foi feita a contratação de 40 professores. A secretária falou que o motivo são os professores readaptados, e que independente da quantidade de alunos na escola, o professor deve estar presente nas escolas, e falou que não tem professor sobrando. O senhor presidente perguntou a secretária se existe a previsão de reforma e de retorno dos alunos para a escola do Povoado Arauary. A Secretária afirmou que a escola será reformada até o final do ano, mas que não garante a volta dos alunos para escola, devido ao número baixo de matrículas. O vereador José Ribeiro perguntou sobre o motivo de notas baixas na prova SAEBE. A secretária falou que o motivo é um conjunto de situações, falou que realizou avaliações diagnósticas nas escolas, assim como participações e formações pedagógicas, e que em uma delas, um dos formadores falou que o professor deve ser mais atrativo para os alunos e que hoje existe uma dificuldade pelo fato da falta de interesse dos alunos. O vereador José Aécio agradeceu a presença da Secretária de Educação, e falou que a casa estar aberta para receber qualquer Secretário. Em seguida, perguntou qual o valor destinado do governo federal para o município. A Secretária fez novamente a apresentação

da folha de pagamento, receita e demais recursos da pasta. Em relação ao piso dos professores, falou que 120 professores já recebem o piso, e os demais ainda não recebem pelo fato que a conta ainda não é compatível com a quantidade que ainda precisam receber. O senhor presidente perguntou o porquê o piso não foi pago de forma igualitária, e se até o próximo ano a secretaria consegue encerrar com o multisseriado. A secretária falou que até o mês de janeiro o prefeito pretende pagar o piso de 2022 aos 128 professores, e que em meados de 2024, pretende pagar o piso 2023. Sobre o multisseriado, a secretária falou que pretende tomar uma atitude, mas que ainda não existe possibilidade para próximo ano. O vereador José Aécio perguntou qual seria o ideal número de aluno por professor. A Secretária falou que o número ideal de alunos para educação infantil é de 20 alunos e o fundamental é de 25, e ressaltou a importância da busca ativa dos alunos e de erradicar com o multisseriado. O senhor presidente perguntou se ainda haveria a necessidade de contratar professor. A Secretaria falou que é necessário fazer a contratação porque são séries diferentes. O vereador José Aécio perguntou qual seria a quantidade de vagas para o cargo de professor em um possível concurso público no município, e quanto o município tem comprado da agricultura familiar do município. A Secretária respondeu que não existe a possibilidade da realização de concurso por enquanto, e sobre a compra de insumos da agricultura familiar do município, falou que depende dos preços, mais que sempre atinge o percentual determinado. A vereadora Maria da Conceição saudou a todos os presentes, e falou que alguns pais gostariam de votar na escolha da direção da escola do Povoado Água Fria, e que a atual direção foi indicada pela gestão do prefeito Givanildo Costa. Em seguida, perguntou sobre o resultado do processo seletivo da Gestão Democrática. A secretária falou das chapas que foram desclassificadas, e quem ficou responsável pela situação foi à comissão competente. A vereadora Maria da Conceição falou que existiam duas chapas na escola, e que os pais queriam fazer a escola da direção, porém isso não foi feito. Também parabenizou a todos os professores que conseguem executar o multisseriado. A secretária falou sobre a situação da escola do Povoado Tabúia, que infelizmente não tem condições nenhuma de voltar com as aulas por possuir apenas 8 alunos no povoado, e que os alunos estão estudando na escola do Povoado Lagoão. A vereadora Josefa Garcia saudou a todos os presentes e parabenizou a Secretária por tudo, pedindo a Deus que a abençoe. O vereador José Aécio perguntou sobre a possibilidade de adaptar as escolas para receber os alunos de três anos de idade. A Secretaria falou que escolas estão poucas adaptadas para receber essas crianças, mas que pretende sim, futuramente, está adaptando as escolas, em seguida agradeceu a oportunidade e afirmou que está à disposição. No grande expediente nada consta. Na ordem do dia, o senhor presidente passou a condução da sessão para o vice-presidente em exercício, o vereador José Ribeiro Neto. O presidente em exercício colocou em discussão as indicações n.º 18 e 19/2023 do vereador Amaral, que pediu a construção de uma praça de

lazer no Povoado Abóboras. Sobre a outra indicação, pediu a instalação da iluminação pública nas proximidades da Rua Manoel Marinho Barbosa até as proximidades do Povoado Palmeirinha. O presidente em exercício colocou as indicações em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. O presidente em exercício repassou a condução da sessão para o senhor presidente Amaral Valeriano. O senhor presidente colocou em discussão as indicações n.º 35 e 36/2023 do vereador José Aécio, que pediu a pavimentação granítica do Povoado Chã do Cabral. Sobre a outra indicação, pediu a coleta de lixo na Rua João Maroto do Povoado Água Fria. O senhor presidente colocou as indicações em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade. Nada mais a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando a todos para próxima sessão. Sala das sessões em 23 de agosto de 2023.



Presidente: Amaral Valeriano da Silva



1º Secretário: Civaldo Evangelista Fraga